

A paisagem e a vida em São Gonçalo vão mudar com uma obra que promete transformar a rotina de quase 50 mil moradores da cidade, além de contribuir para a recuperação da Baía de Guanabara. O motivo: a Águas do Rio deu início à construção do sistema de Coleta em Tempo Seco (CTS) no município, método de esgotamento sanitário que será capaz de impedir que os cerca de 12 milhões de litros de água contaminada com esgoto hoje despejados em rios e praias sejam tratados.

A captação de esgoto será feita nos rios Imboassú, Brandoas e Bomba, além de uma galeria pluvial na Rua Cônego Goulart, no bairro da Covanca. Todos esses corpos hídricos atualmente percorrem a cidade poluídos, causando riscos à saúde da população, e deságuam sujos na Baía de Guanabara.

A construção do CTS será entregue para São Gonçalo em duas etapas. Só nesta primeira fase, serão investidos R\$ 120 milhões na criação do primeiro dos cinco pontos de captura do sistema. Ele vai direcionar em torno de 3,5 milhões de litros de água contaminada com esgoto por dia (o equivalente a duas piscinas olímpicas) para a Estação de Tratamento Esgoto (ETE) São Gonçalo. O projeto prevê a implantação de seis quilômetros de tubulações, entre coletores e redes, além da instalação e modernização de sistemas de bombeamento nos bairros Venda da Cruz, Neves, Vila Lage, Paraíso, Porto da Madama, Porto Velho e Patronato.

A segunda e última etapa será concluída em 2026, elevando o volume tratado para 12 milhões de litros diários, o que corresponde a cinco piscinas olímpicas. Segundo Diogo Freitas, gerente-executivo da Águas do Rio, a construção desse novo sistema representa um ganho expressivo tanto para a população quanto para o meio ambiente.

“Estamos iniciando em São Gonçalo um verdadeiro marco para quem vive na cidade e para a Baía de Guanabara. O direcionamento do esgoto para tratamento significa melhoria da qualidade de vida das pessoas, diminuindo a incidência de doenças de veiculação hídrica e os custos com saúde pública, além de ajudar na recuperação da baía, com as praias do seu entorno cada vez mais limpas e balneáveis”, explica.

Praia das Pedrinhas

Uma das praias que será positivamente impactada será a Praia das Pedrinhas, que hoje também passa por obras de revitalização da prefeitura. Para o prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, a área de lazer ganhará ainda mais vida após a conclusão dos trabalhos da Águas do Rio.

“O sistema de coletor de tempo



As obras do sistema Coleta em Tempo Seco seguirão avançando pelos municípios que margeiam a baía

Obra de novo sistema de esgoto vai beneficiar Baía de Guanabara

Sistema de Coleta em Tempo Seco ajudará a tratar 12 milhões de litros que caem em rios de São Gonçalo



A captação de esgoto será feita nos rios Imboassú, Brandoas e Bomba, além de uma galeria pluvial na Rua Cônego Goulart

seco no Rio Imboaçú é uma excelente notícia, pois vai beneficiar diretamente a orla da Praia das Pedrinhas, onde estamos fazendo uma grande obra de revitalização, inclusive em parceria

com a Águas do Rio, que instalou redes de água e esgoto. Toda a região será beneficiada com uma nova infraestrutura, com redes de drenagem, pavimentação, deques e arquibancadas para contemplação da baía. E, agora, com a expectativa de redução da poluição neste rio, nosso maior cartão-postal ficará ainda melhor”, afirma.

com a Águas do Rio, que instalou redes de água e esgoto. Toda a região será beneficiada com uma nova infraestrutura, com redes de drenagem, pavimentação, deques e arquibancadas para contemplação da baía. E, agora, com a expectativa de redução da poluição neste rio, nosso maior cartão-postal ficará ainda melhor”, afirma.

Despoluição da Baía

O projeto de construção de CTS em andamento pela Águas do Rio opera desviando o esgoto de rios poluídos e redes pluviais para estações de tratamento, impedindo que milhões de litros de efluente tenham contato com a população e ainda cheguem à Baía de Guanabara. O sistema funciona em plena capacidade nos períodos sem fortes chuvas. Implantado em diversos pontos da capital e em Mesquita, na Baixada Fluminense, esse método de esgotamento sanitário já evita o despejo diário de mais de 100 milhões de litros de água contaminada no ecossistema.

As obras do sistema Coleta em Tempo Seco seguirão avançando pelos municípios que margeiam a baía – sob responsabilidade da concessionária –, com um investimento de R\$ 2,7 bilhões nos próximos anos. Até 2033, a Águas do Rio destinará R\$ 19 bilhões à universalização do saneamento, beneficiando dez milhões de pessoas e promovendo uma recuperação ambiental sem precedentes.

Águas do Rio beneficia parte da população de São Gonçalo

Uma conquista histórica para a saúde pública, a proteção ambiental e o desenvolvimento de São Gonçalo. Assim pode ser descrita a mais recente obra no sistema de esgoto da cidade, que foi entregue pela Águas do Rio. A iniciativa, que tem grande impacto para o meio ambiente, também vai beneficiar cerca de 30 mil moradores do Mutondo e de outros oito bairros, com sete milhões de litros de esgoto por dia deixando de poluir o Rio Alcântara e a Baía de Guanabara. Mais do que infraestrutura, a obra é um marco que promove qualidade de vida, valorização imobiliária e oportunidades para todo o município da Região Metropolitana do Rio.

Além do Mutondo, a intervenção vai beneficiar pessoas que vivem no Galo Branco, Rocha, Antonina, Nova Cidade, Alcântara, São Miguel, Trindade e Estrela do Norte. A solenidade de entrega da obra aconteceu na base operacional da concessionária no bairro Boa Vista.

A Águas do Rio construiu uma rede com 3,5 quilômetros de extensão para desviar sete milhões de litros de esgoto por dia, que, agora, passam a



Sete milhões de litros de esgoto deixarão de cair por dia no Rio Alcântara

ser encaminhados diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto São Gonçalo, que fica no Boa Vista. O volume equivale a três piscinas olímpicas.

Diogo Freitas, gerente executivo da concessionária, destaca os benefícios do trabalho recém-concluído.

“Hoje é um marco para a cidade e re-

flete nosso compromisso com a transformação social e urbana. Nosso propósito é deixar um legado de oportunidades e transformar vidas nas 27 cidades flumi-

nenses onde atuamos. Estamos criando um futuro mais justo e sustentável para todos os moradores e para São Gonçalo como um todo”, afirmou Diogo.

Antes do trabalho realizado pela empresa, áreas desses bairros contavam com redes coletoras que não estavam ligadas a nenhuma estação de tratamento. A nova rede faz a conexão das tubulações existentes com a estação, mudando essa realidade. Na unidade, o esgoto passa por diversas etapas de processamento e retorna à natureza dentro dos padrões de qualidade estabelecidos por órgãos ambientais. Dessa forma, o sistema estará completo nos nove bairros, com coleta e tratamento.

Com a nova infraestrutura, moradores e comerciantes deixam de conviver com o mau cheiro, a presença de insetos e roedores às margens do Rio Alcântara e veem diminuir, consideravelmente, os riscos de contrair doenças causadas por água contaminada.

“Todo esse esforço está focado em avançar com os serviços de água e esgoto em São Gonçalo, além de alcançar a universalização do saneamento básico na cidade”, concluiu Diogo.